

PLANO DIRETOR



1. INTRODUÇÃO

Um Plano Diretor de um clube social é definido como o instrumento de gestão contínua para a sua transformação, com a função de estabelecer premissas, diretrizes e ações específicas, objetivando garantir as funções sociais, esportivas, recreativas e culturais da instituição, bem como adequar as instalações físicas, os equipamentos, os recursos humanos e as gestões administrativas e financeiras para a qualificação destas funções.

Deve ter uma perspectiva de médio e longo prazo e estar sujeito a reavaliações periódicas ou sempre que fatos significativos o requeiram. Todo clube social DEVERIA passar por um momento que fosse exigido profunda reflexão no sentido de promover sua atualização às exigências da comunidade onde está inserido, através da oferta de atividades ao mesmo nível das disponíveis em outros espaços, públicos e privados.

A história do CEPE por si só não é suficiente para mantê-lo como referência para a sociedade em geral, exigindo sua constante adequação e inserção à mesma. Mais ainda, deveria ser colocado na posição de vanguarda perante as comunidades tanto da Petrobras como de Araucária.

Por isso, num contexto histórico e de resgate de um conceito de excelência, faz-se necessário e oportuno uma Plataforma do Plano Diretor, que decorre de previsões contidas nos mais recentes acontecimentos na REPAR, podendo ser citada como a entrada dos novos Funcionários da PETROBRAS; com o grande aporte de empregados de empresas prestadoras de serviço para a REPAR, empresas vizinhas e principalmente da comunidade de ARAUCÁRIA.

A exigência da elaboração de um plano diretor torna-se imperiosa, além da exigência estatutária, em função do porte do clube, da crescente frequência de associados, do volume significativo das despesas e da arrecadação e, mais recentemente, dos recursos dos grandes investimentos que a REPAR vem realizando que de alguma forma interagem diretamente no dia a dia do CEPE Araucária.

O objetivo final desta elaboração de Proposta do Plano Diretor é o de propor ações a serem seguidas pela futura administração do Clube e pelas próximas gestões, de modo a garantir que a estrutura e os recursos disponíveis estejam direcionados ao atendimento das necessidades do quadro social, bem como evitar descontinuidade na expansão do Clube e a adoção de outras ações fora das diretrizes estabelecidas neste plano, as quais foram devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Clube.

Neste plano estão apresentados os fundamentos, premissas, diretrizes e ações que servirão de direcionamento para os destinos do Clube, sem a intenção de detalhar as ações a serem executadas. Cada tópico constante do presente documento irá necessitar

PLANO DIRETOR



planejamento e projeto específicos, detalhando sua execução. Como todo plano, este tem a função precípua de indicar um caminho, prever e definir o que será necessário num processo essencialmente dinâmico, abrindo espaço para posteriores acréscimos e modificações que serão identificadas naturalmente com o passar do tempo.

2. FUNDAMENTOS QUE NORTEIAM A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

A par da oportuna disposição estatutária e regimental, este Plano Diretor assenta-se sobre alguns princípios básicos, tais como:

- 2.1. Definir as necessidades dos associados como prioridade de planejamento.
- 2.2. Entender que a flexibilidade nas ações do Clube deve acompanhar as exigências e novas tendências da sociedade, visto que o associado como integrante de uma comunidade mais ampla, deve encontrar no seu grupo social específico no caso o CEPE, a qualidade de lazer e convivência que busca habitualmente, elegendo o Clube como sua prioridade.
- 2.3. Estabelecer um planejamento de viabilização do custeio e da manutenção do Clube dentro de um padrão compatível com as instalações e serviços oferecidos, definindo uma arrecadação suficiente para o equilíbrio entre receitas e despesas, levando em consideração o crescimento patrimonial apresentado neste Plano.
- 2.4. Implantar um modelo gerencial, na atividade-meio e na atividade-fim, que ofereça serviços compatíveis com a magnitude patrimonial e com o nível de qualidade que se pretende oferecer e manter para o quadro associativo.

3. PREMISSAS

3.1. Quanto ao dimensionamento do quadro associativo

- 3.1.1. A frequência ao Clube tem aumentado significativamente nos últimos tempos, o que vem dificultando a realização, tanto das projeções de arrecadação, quanto do dimensionamento dos espaços para utilização dos sócios.
- 3.1.2. Definir um número limite de Sócios, na qual o Clube pode oferecer os serviços sem perda de qualidade.
- 3.1.3. **AÇÕES:**
 - Adotar as ações previstas no Estatuto e no Regulamento Interno do Clube para os sócios inadimplentes, para a redução do nível de inadimplência, evitando os conseqüentes prejuízos.

PLANO DIRETOR



3.2. Quanto à utilização das sedes

3.2.1. O Clube conta com três Sedes (Sede Social Repar, Tindiquera e Barragem), todas com certo potencial para atendimento às necessidades dos sócios. A atual Sede Social, que vem apresentando freqüência crescente, conforme mostram as evidências, comportaria ainda outras atividades, uma vez reorganizada e acrescida de novos espaços e dependências. Já as outras duas sedes precisam ter o índice de freqüência aumentado, mediante a atração de mais sócios através de uma necessária REVITALIZAÇÃO dos equipamentos existentes (parques, churrasqueiras, passeios, piscinas, canchas etc.), permitindo assim a redistribuição de eventos e a programação de novas atividades, propiciando a melhor utilização dos espaços do Clube.

3.2.2. AÇÕES:

- Investir em todas as sedes no sentido de proporcionar outras opções de entretenimento, para promover o aumento da freqüência dos sócios àqueles locais.
- Analisar as atuais atividades do Clube, identificando aquelas com maior aceitação pelos associados, visando sua expansão e fortalecimento. Por outro lado, é preciso identificar as atividades com pouca receptividade, cogitando-se a eventual extinção.
- Avaliar os espaços sub-utilizados ou em mau estado, para que sejam devidamente utilizados ou revitalizados.
- Aumentar a freqüência dos espaços com convênios com a Prefeitura de Araucária, Repar/Petrobras

3.3. Quanto à utilização dos recursos financeiros

Na utilização dos recursos financeiros, é imperativo estabelecer previsões de uso das disponibilidades de forma disciplinada, com base num planejamento compatível com as receitas e as despesas. No estabelecimento das premissas financeiras, deve-se considerar a diferenciação das fontes de recursos financeiros existentes para a realização dos investimentos e para o pagamento das despesas administrativas e com a manutenção das instalações do Clube. Assim, deve ser obedecido o princípio de que os investimentos serão feitos com receitas patrimoniais e que as despesas com custeio e manutenção serão cobertas pelas mensalidades e taxas, dentre outras.

3.3.1. Despesas com manutenção

Despesas com custeio e manutenção do Clube, necessárias à conservação das instalações nas condições de uso requeridas, serão atendidas pela arrecadação proveniente das mensalidades, taxas e aluguel das instalações sociais do Clube.

3.3.2. Investimento em novas obras

PLANO DIRETOR



As novas obras, que se traduzem em aumento do patrimônio do Clube e que visam a expansão de atividades, deverão ser realizadas em conformidade com as diretrizes constantes no Plano Diretor.

Serão norteadas pela frequência de utilização dos equipamentos disponíveis, entendamos como uso de salas , quiosques , atividades localizadas (Cooper) Deverão ser realizadas as obras para a reforma e para a expansão das instalações do Clube, com o objetivo de adequar os espaços às novas necessidades, Nova Academia de Ginástica, cobertura da Piscina, novos quiosques , revitalização Tindiquera e Barragem , iluminação da pista de Cooper , etc.

3.3.3. Quanto à manutenção das Instalações

A excelência nos serviços estabelecida neste Plano requer que se mantenha uma postura de qualificação das instalações e serviços e que se faça adequada manutenção das instalações, de modo que todas estejam em perfeitas condições e apresentem padrão de qualidade e segurança elevado.

3.3.4. AÇÕES

- Manter as instalações adequadas para a prática das diferentes atividades existentes no Clube. Tal premissa requer que se façam os investimentos correspondentes na busca desse objetivo.
- Captar novos recursos financeiros do quadro associativo.
- Montagem de convênios
- Reestruturação do Plano de Contas

3.4. Quanto à documentação institucional

A implantação de um Plano irá requerer algumas modificações nos documentos responsáveis pela legislação do Clube, pois o atual Estatuto ao nosso ver precisa ser modificado. Da mesma forma o Regimento Interno também precisa ser modificado.

3.4.1. AÇÕES:

- Promover o aperfeiçoamento via Assembléia Geral específica, do Regimento Interno.
- Discutir também com o Conselho Deliberativo da REPAR/Petrobras , as métricas do novo Estatuto

3.5. Quanto à terceirização dos serviços

A terceirização deve ser instrumento da gestão administrativo-financeira do Clube utilizada para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos sócios e dependentes. Este procedimento tem mostrado efetividade em diversos serviços do Clube tais como : bar e restaurante, permitindo que o Clube foque seus esforços na melhoria contínua da sua atividade-fim.

PLANO DIRETOR



Os processos contábeis , também sofrerão mudanças , pois no mercado aberto encontramos soluções prontas de prestação deste tipo de serviços , pois a relação custo benefício é baixa assim não justifica realizarmos a contabilidade internamente .

3.6. Quanto às pendências fiscais

O Clube deve eliminar qualquer pendência fiscal para que toda a documentação esteja de acordo, de modo que os processos administrativos possam ser desenvolvidos livres de qualquer entrave burocrático.

3.6.1. AÇÕES:

- Devem ser adotadas medidas para que o Clube elimine todas as pendências fiscais e para que sejam evitadas novas pendências.
- Fiscalização de contratos de prestação de serviços , juntamente com o Conselho Deliberativo
- Automatização dos processos de compras
- Controle das Certidões Negativas semestralmente, junto a Receita Federal e outros órgãos .

3.7. Quanto a Responsabilidade Social

Para o CEPE, responsabilidade social é a forma de gestão integrada, ética e transparente dos negócios e atividades e das suas relações com todos os públicos de interesse, promovendo os direitos humanos e a cidadania, respeitando a diversidade humana e cultural, não permitindo a discriminação, o trabalho degradante, o trabalho infantil e escravo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução da desigualdade social.

3.7.1 AÇÕES:

- Fomentar relacionamentos com Entidades Sociais sem fins lucrativos como a APAE
- Operacionalizar o PROJETO CRIANÇA
- Se aproximar dos Conselhos Municipais como o Tutelar e do CMDCA- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

4. DIRETRIZES

4.1. Quanto às atividades sociais

As atividades sociais são hoje desenvolvidas predominantemente na Sede Social da REPAR, onde ficam os principais espaços para a realização dos eventos sociais do Clube. É desejável que os espaços da Sede Tindiquera também apresentem condições para a realização de eventos sociais, maximizando a utilização daquela sede, pois com a construção do Novo Centro de Treinamento, não faltarão oportunidades, que necessitem de um espaço condizente com os eventos lá desenvolvidos.

PLANO DIRETOR



4.1.1. AÇÕES:

- 4.1.1.1. Manter em boas condições as dependências da Sede Social da REPAR e melhorar as condições do Tindiquera, para possibilitar o direcionamento de algumas atividades sociais para aquela sede, maximizando a utilização das dependências do Clube.

4.2. Quanto às atividades esportivas

As atividades esportivas deverão ser desenvolvidas com o objetivo de proporcionar lazer e bem estar aos sócios e condições básicas de iniciação e desenvolvimento na prática das modalidades esportivas. A formação de equipes de competição poderá ser feita com o intuito de incentivar a prática das modalidades esportivas pelos sócios. De modo a otimizar os investimentos e promover maior integração entre os associados, na expansão dos diferentes setores do Clube, dever-se-á dar preferência pela ampliação dos espaços já ocupados por cada modalidade, evitando-se a diversificação excessiva das modalidades. Também deverá ser propiciado o compartilhamento dos espaços do Clube com os atletas da Prefeitura de Araucária, veiculados aos programas aos programas desportivos da Mesma.

4.2.1. AÇÕES:

- 4.2.1.1. Proporcionar as melhores condições para orientação aos praticantes e disponibilizar instalações adequadas para a prática dos esportes no Clube.
- 4.2.1.2. Os espaços reservados às modalidades atualmente desenvolvidas deverão ser mantidos em perfeitas condições e em dimensões compatíveis com o número de sócios praticantes. As modalidades esportivas julgadas insatisfatórias deverão ter seus espaços aumentados na proporção requerida.
- 4.2.1.3. Novas modalidades esportivas de interesse do quadro associativo deverão ser disponibilizadas, quando constatado nível de interesse que as justifique.
- 4.2.1.4. Rediscutir as escolas de Base (futebol, vôlei, tênis de Campo).

4.3. Quanto às atividades de lazer

Constata-se a necessidade de incremento de algumas atividades e a oportunidade para disponibilização de novas opções de lazer requeridas pelos sócios.

4.3.1. AÇÕES:

- 4.3.1.1. Prospectar rotineiramente juntos aos sócios quais atividades de lazer que gostariam de encontrar no Clube.

4.4. Quanto às atividades culturais

Observa-se que o atual nível de atividades culturais desenvolvido é incompatível com as expectativas dos associados e não está de acordo com a filosofia do Clube para

PLANO DIRETOR



desenvolvimento de atividades culturais. As atividades culturais deverão ser reestudadas e planejadas com meses de antecedência, não se aceitando entrar um novo ano sem o Calendário Cultural montado.

4.4.1. **AÇÕES:**

4.4.1.1. Montar o Calendário Anual

4.5. Quanto aos serviços oferecidos pelo Clube

Os serviços oferecidos pelo Clube devem ter nível elevado de qualidade, satisfazendo as exigências do quadro associativo. Considera-se que a diversificação dos serviços oferecidos aos associados é satisfatório, porém, outras opções de serviço devem ser disponibilizadas quando novas demandas o justificarem.

4.5.1. **AÇÕES:**

4.5.1.1. Pesquisar periodicamente as necessidades dos sócios para identificar novos serviços de interesse, tais como : seguradoras, massoterapia, yoga, turismo, venda de produtos .

4.6. Quanto às gestões administrativa e financeira

Considerando que os integrantes da Diretoria do Clube dispõem de tempo limitado para dedicação aos interesses do Clube, suas atribuições devem se limitar à formulação das políticas e diretrizes, à tomada de decisões e ao acompanhamento de resultados. As gestões administrativa e financeira devem ser feitas por profissional qualificado, com disponibilidade de tempo integral para o exercício dessas atividades e que seja porta-voz das diretrizes estabelecidas pelos correspondentes diretores.

4.6.1. **Política administrativa**

É necessário que o Clube possua uma estrutura administrativa adequada e adote métodos modernos de administração, de modo a eliminar entraves burocráticos e excesso de documentos. Quanto ao trâmite administrativo, pode ser considerado desatualizado na maioria dos seus procedimentos e, por isso, precisa ser modificado. Quanto às instalações físicas, denota-se atualmente alguma impropriedade das mesmas, faltando integração e funcionalidade entre setores afins ou interdependentes.

4.6.2. **AÇÕES:**

- Implantar Sistemas Integrados de informática que possibilitem a modernização dos procedimentos e controles internos.
- As instalações físicas destinadas aos empregados deverão ser construídas de modo a proporcionar integração entre os diferentes setores administrativos do Clube e, também, condições adequadas de segurança e higiene.
- Unificação da Portaria e Secretaria

PLANO DIRETOR



4.6.3. Política financeira

A gestão financeira do Clube é complexa, requerendo controles e relatórios eficazes para o gerenciamento financeiro dos investimentos e para o acompanhamento das receitas e das despesas previstas no orçamento do Clube.

4.6.3.1. AÇÕES:

- Atualizar e aprimorar o Plano de Contas, tornando-o condizente com a complexidade e a abrangência dos lançamentos contábeis do Clube.
- Modernizar o processamento da documentação financeira, atualizando métodos e empregando intensivamente recursos da informática.
- Atualização e Automatização total do Sistema de Informática do Financeiro

4.7. Quanto às instalações físicas das sedes

Visando permitir ampliação dos espaços de cada sede, deve-se ter atenção especial para as eventuais possibilidades da revitalização como é o caso da Sede do Tindiquera e /ou Barragem. Contribuir com a cessão de espaços e novos projetos de cunho Social

4.7.1. AÇÕES:

- 4.7.1.1. Modificar as edificações das sedes na medida das necessidades dos sócios. Novas edificações deverão ser construídas com o objetivo de atender as necessidades atuais e outras que surjam futuramente como é o caso do Tindiquera.
- 4.7.1.2. Adequar as Instalações prediais quanto as necessidades dos Programas Sociais , suportados pelo CEPE.

5. PLANO AÇÕES

De acordo com as premissas estabelecidas, propõe-se a realização dos seguintes ações nas três sedes do Clube:

5.1. REMODELAÇÃO DAS SEDES

O incremento na oferta de serviços de lazer, esportes, cultura, convivência social e bem-estar precisam acompanhar a demanda dos associados. A disponibilização de serviços similares aos que atualmente são oferecidos externamente ao Clube deve ser considerada para que o sócio encontre no Clube a satisfação das necessidades de lazer e convivência.

PLANO DIRETOR



Se tais serviços forem disponibilizados de forma conjunta, dentro de um mesmo espaço físico, por certo irão proporcionar um nível de satisfação ainda maior em comparação com a oferta de serviços em diferentes locais fora do Clube. Assim, o associado ver-se-á diante de uma oferta diversificada, porém integrada, de espaços e serviços. Pretende-se que o associado tenha em um único ambiente o preenchimento de diferentes demandas.

Diante disto, é imperioso que os projetos de remodelação desta Sede sejam considerados como um todo indissociável, visto que cada espaço será pólo de atração para outro. Assim, essa proposta envolve os seguintes projetos:

5.1.1. Remodelação das entradas da Sede Social e do Tindiquera

Trata-se de uma proposta que visa a remodelação arquitetônica bem como tecnológica, com o objetivo de garantir o correto controle de acesso dos Associados bem como garantir a identificação, controle, pagamento, reservas dos sócios que estão nas dependências do Clube, de modo a criar um espaço de integração seguro entre os associados, fazendo que pessoas não sócias fiquem restritas aos espaços onde praticam suas atividades e não freqüentem espaços restritos aos Sócios Efetivos.

5.1.2. Instalação de um Sistema de Controle de Acesso

Essa proposta visa a instalação imediata de um controle de acesso ON-LINE, pois no atual de modelo é praticado o modo OFF-LINE bem como, na maioria das vezes a compatibilização dos banco de dados administrativos que está ainda em base dados Clipper e incompatível com o software de controle de acesso das catraca.

5.1.3. Nova infra estrutura de Informática (rede de voz e dados)

5.1.3.1. Rede de Voz e Dados

Atualmente toda a rede de Dados (informática) está obsoleta, assim faz-se necessário a atualização da mesma. Com a implantação de um sistema de comunicação de dados de alta velocidade poderemos implementar sistemas que façam uso aos acessos de programações dos eventos lá agendados, bem como a colocação de cancelas automatizadas que se intercomunique com a Sede Social, garantido assim ao empregado do CEPE uma interação maior com o associado.

5.1.3.2. Instalação de um sistema de Circuito Fechado de Vídeo

Com a implantação da nova rede de dados a viabilização de instalação de Câmeras será uma realidade, facilitando em muito a vigilância e a segurança dos Sócios e equipamentos do clube.

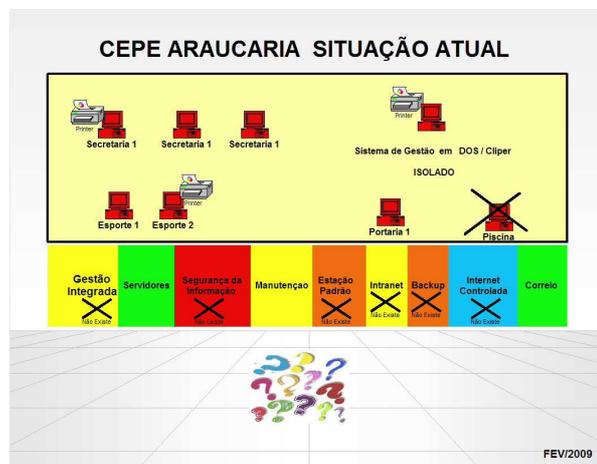
5.1.3.3. Implementação de novo Sistema de Controle Administrativo e Financeiro

PLANO DIRETOR

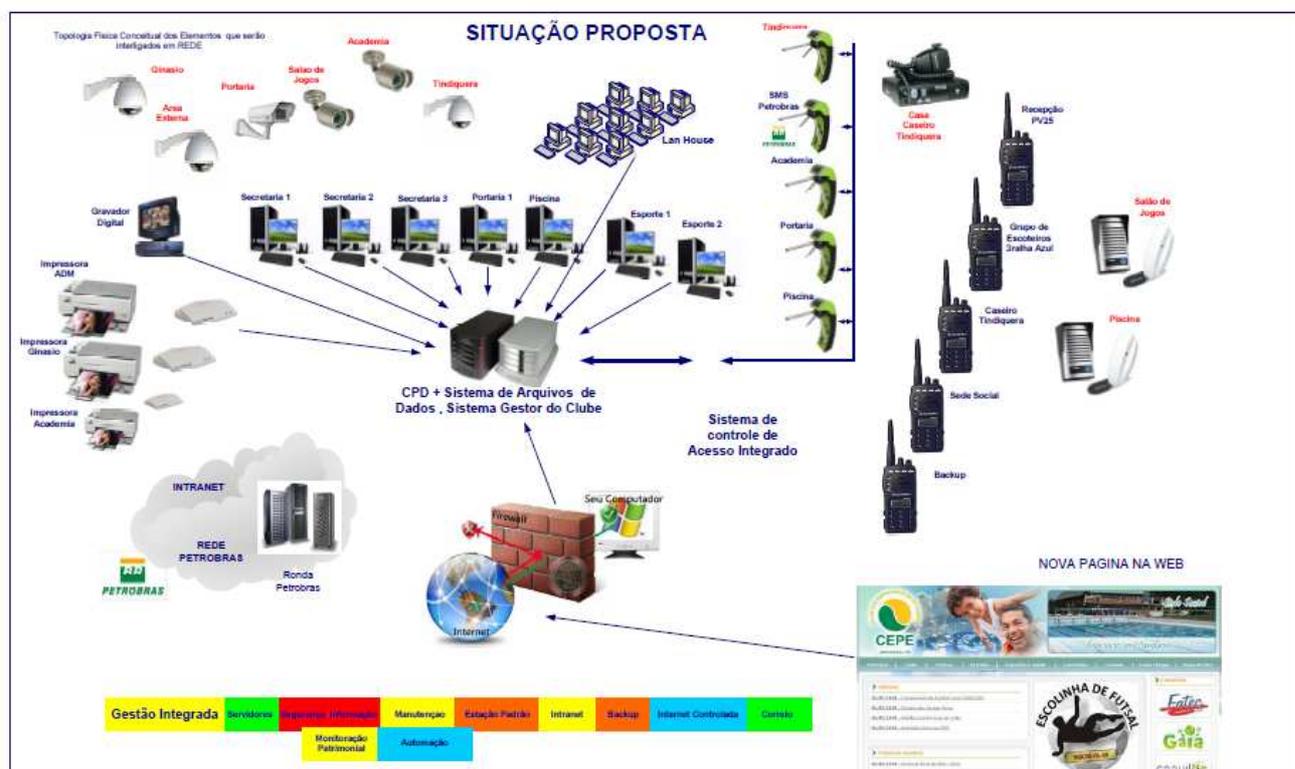
Tendo-se em vista que hoje o Clube é administrado por um sistema feito ainda em CLIPPER, deste temos alguns problemas podemos citar:

- Integração com Sistema de controle de acesso
- Integração com a Secretaria de Esportes
- Integração com Agendamentos nas Sedes
- Desatualizado tecnologicamente
- Integração com Site do Clube

Assim faz necessária uma REFORMULAÇÃO GERAL NO SISTEMA



PLANO DIRETOR



5.1.4. Reforma do Acesso da Lanchonete com a Piscina

Esse projeto prevê a remodelação do acesso, priorizando a integração entre os dois ambientes, criando-se uma área de ocupação "Deck Lanchonete", no qual serão atendidos usuários da piscina que queiram fazer usos da Lanchonete.

5.1.5. Projeto Arquitetônico do Tindiquera

Tendo em vista a construção do Novo Centro de Treinamento. O Clube deverá propor um projeto de REVITALIZAÇÃO junto a REPAR daquele Espaço de forma SUSTENTÁVEL para os próximos anos. Esperando assim atender as expectativas da Petrobras, Associados e Comunidade de Araucária. O DESDOBRAMENTO deste projeto será a Apresentação de um PROJETO EXECUTIVO

5.1.6. Cobertura da Piscina

Adequar a piscina para pratica de natação também no inverno

PLANO DIRETOR



5.1.7. **Construção de uma Nova Academia**

- Devido: ao aumento dos sócios praticantes , da qualidade e quantidade dos equipamentos novos , das modalidades de ginástica e artes marciais , faz-se necessário a construção de uma nova instalação predial, condizentes com a expectativa dos Associados

5.1.8. **Construção de uma Nova Portaria**

- A integração da portaria com a secretaria é necessária pois integra extraordinariamente às necessidades pertinentes a controle de acesso e pagamentos

5.1.9. **Construção de novos Quiosques na Barragem e Tindiquera**

- O Alto fluxo de Associados nos finais de semana nas sedes Campestres , historicamente excede os recursos de quiosques lá ofertados , assim a montagem de novos quiosques adequaria esta demanda com um custo benefício alto.

5.1.10. **Reforma do Salão de Jogos**

- Devido ao envelhecimento natural das mesas , pisos e paredes, faz-se necessário a revitalização das mesmas , assim deverão ser realizados revisão total das mesas, acessórios (bolas e tacos) , pinturas das paredes , lixamento do piso , nova iluminação , colocação de interfone .

5.1.11. **Reforma da Academia**

- Sistema elétrico de tomadas das esteiras e computadores esta comprometido, iluminação com falhas, mobiliário antigo, o piso está desgastados pelo alto tráfego, sem controle de acesso . Assim é necessário que construa um novo circuito elétrico para as esteiras , coloque cabeamento estruturado de rede , para colocar novo microcomputador , o qual realizará os acessos ao banco de dados de musicas , programações de atividades e controle de acesso a academia . A pintura deverá ser reformulada dentro de um contexto de cores mais vibrantes , bem como encontrar novos meios de motivações através de autodoors e vídeos (nova televisão), sistema de sonorização personalizado .

5.1.12. **Reforma da Nossa Casa Tindiquera**

- Revitalizar o espaços com a troca dos pisos , pintura das parede, conserto da churrasqueira , ampliação do salão, colocação de ventilação, troca da iluminação .

5.1.13. **Construção de um novo Salão de eventos no Tindiquera**

- Construir um salão de 180 m² , para comportar festas

5.1.14. **Reforma das Saunas**

- Devido ao envelhecimento natural dos azuleijos e infiltrações e apodrecimentos pelo tempo.deverão ser trocados todos os revestimentos de piso , paredes e tetos , colocação de tampo de granito, troca dos tampo de madeira , pintura do aquecedor, adequação de um novo sistema de água aquecida para todos os Box, troca das pias e espelhos .

5.1.15. **Construção de novas Salas de Aula**

PLANO DIRETOR



- Visando a atender a operacionalização do Projeto Criança , faz-se necessários a construção de novos espaços. Serão ampliados o espaço existente no complexo da piscina , em 150 m² , neste espaço serão construídos banheiros, equipados as salas de aula com dispositivos multimídia, brinquedoteca, bibliotecas.
 - Também com o crescimento do projeto faz-se necessário a construção de um novo espaço exclusivo para o Projeto Criança.
- 5.1.16. **Construção do Salão Fogo de Chão**
- Devido aos costumes de vários Associados, e ser uma características cultural do Sul do país , faz-se necessário a construção de um salão conjugado ao Salão Social, para a pratica festiva de se assar carne a dois fogos (fogo de chão)
- 5.1.17. **Construção de uma quadra de grama sintética**
- A grande quantidade de praticantes desta modalidade , leva a expectativa da construção de uma nova quadra.
- 5.1.18. **Construção de uma Piscina Recreativa**
- Com a eventual construção de uma cobertura na piscina de 25 metros e por entendermos que as atuais piscinas não estão adaptadas a forma recreação dos Associados , faz-se necessário a construção de uma nova piscina , com topogans , alças de segurança , com diversos tipos de profundidade.

5.2. SERVIÇOS

5.2.1. Instalação de Totem de acesso a Internet.

Esta proposta vem de encontro as necessidades de inclusão digital de algumas pessoas que poderão encontrar no Clube esta opção de Serviço.

5.2.2. Implantação de uma Ouvidoria.

Não abandonar o sistema de "caixinha de sugestões", porém também controlar o processo através de uma Ouvidoria independente.

5.2.3. Implantação de Uma Central de Atendimento

Com a integração digital das Secretarias de Esporte e Social, espera-se obter padronização no atendimento dos associados no que se refere a atendimentos telefônicos, agendamentos de quadras, salas, pagamentos, atualização de cadastros, exames médicos, etc.

5.3. ESPORTE

5.3.1. Reconstrução das quadras de Vôlei de Areia

Tendo em vista a demolição das quadras de Vôlei para a construção do acesso ao PVA, a sede social ficou sem as duas quadras construídas. Assim faz-se necessário a reconstrução urgente das quadras de vôlei demolidas para voltar a atender as demanda por este esporte.

5.3.2. Ampliação do Parque Aquático e da Academia

PLANO DIRETOR



Nos últimos anos a piscina da Sede Social tem apresentado uma grande frequência por parte dos Sócios, denotando assim uma especial atenção. Atualmente temos uma piscina construída e orientada para a prática de esportes, porém fica muito a desejar se tratarmos os aspectos lúdicos que tal equipamento poderia e deveria ser responsável. Assim deveremos realizar uma nova proposta de projeto aonde consigamos ao mesmo tempo cobrir a piscina (prática de natação) e construir outra anexa para atender a demanda de lazer dos associados bem como a de uma Nova Academia tal como em São Mateus do Sul.

5.3.3. **Agenda Anual de Campeonatos**

Montar uma agenda fixa de Campeonatos, acabando assim com os improvisos. oficializando e diversificando as atividades esportivas e lúdicas.

5.3.4. **Campeonatos Matriciais**

Criar matrizes de jogos onde os jogadores tenham chances de ranqueamento durante todo ano, por jogo e mensalmente, ou seja obrigar o atleta a convidar os seus companheiros de matriz a realizar confrontos. Com isso obteremos de forma sustentável e barata uma grande atividade social com as categorias envolvidas.

5.3.5. **Inclusão de Programação de Caminhadas**

Inclusão de uma agenda de passeios ecológicos.

5.3.6. **Implementar Escolas de Base**

As chamadas "escolinhas". Deverão ser reestruturada com novas modalidades

5.3.7. **Reativação do Circuito Pedestre de Corridas**

Ativação da agenda dos circuitos de corridas de Rua, com a participação da força de trabalho da REPAR e Associados CEPE

5.4. **GESTÃO**

5.4.1. **Ativação do Sistema Qualidade**

Propiciar aos usuários do CEPE, mecanismos através de pesquisa orientada e/ou opinião autônoma, avaliar o clube sistematicamente

5.4.2. **Sistema de Informação**

Integrar o novo sistema de Automação com base estatísticas para avaliação gerencial

Araucaria, 5 maio de 2010